Rayman Assunção

Quem é de fato Jesus Cristo?





Quem é, de fato, Jesus Cristo?





Sumário (Clique no capítulo)

Introdução 6
A Pergunta Que Muda Tudo4
Capítulo 1
O Verbo Se Fez Carne: Jesus, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem6
Capítulo 2 10
O Salvador e Redentor: O Caminho, a Verdade
e a Vida10
Capítulo 3
O Mestre e Modelo: A Lei do Amor no
Discipulado14
Capítulo 4 17
Jesus Hoje: Sua Presença Viva na Igreja e nos
Sacramentos17



A Pergunta Que Muda Tudo.

Desde os Evangelhos, Jesus lança a pergunta mais crucial da história: "E vós, quem dizeis que eu sou?" (Mt 16, 15). Essa questão não é apenas um teste de conhecimento, mas um convite a uma relação pessoal. A resposta define não só a nossa fé, mas o sentido de toda a nossa vida.

Muitos veem Jesus como um grande mestre de moralidade ou um líder revolucionário. No entanto, a Igreja Católica, fiel à Revelação, professa que Ele é o Verbo de Deus feito carne, o Cristo (Messias) e o Senhor (CIC 423-424). A fé cristã não se baseia em ideias abstratas, mas no encontro com uma Pessoa viva.

Neste e-book, queremos mergulhar de forma clara e profunda nesse Mistério. Usaremos a Sagrada Escritura para ouvir Sua voz, o Catecismo da Igreja Católica para entender a fé transmitida, e a sabedoria dos Santos para nos inspirar. O objetivo é que, ao final, você não apenas saiba, de fato, quem é Jesus, mas que O ame e O siga com mais fervor, integrando Seu Evangelho na sua vida diária e familiar.



O Verbo Se Fez Carne: Jesus, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem.

O coração da nossa fé é o mistério da Encarnação. Jesus Cristo é a resposta de Deus à humanidade: Ele é perfeitamente Deus e perfeitamente Homem. Ele não é metade Deus e metade homem, nem uma criatura elevada, mas o Filho Unigênito de Deus, que assumiu a natureza humana sem deixar de ser Deus. Essa união perfeita é o que chamamos de união hipostática.

Verdadeiro Deus: A Bíblia testifica Sua divindade. Ele perdoa pecados, algo que só Deus pode fazer (Mc 2, 5-7). Ele aceita a adoração (Mt 14, 33). Ele Se identifica com o próprio Deus, afirmando: "Eu e o Pai somos um" (Jo 10, 30). Como Deus, Ele é o Criador e o Sustentador de tudo.

Verdadeiro Homem: Ele nasceu de Maria, sentiu fome (Mt 4, 2), sede (Jo 19, 28), cansaço e dor. Sofreu, chorou a morte de um amigo (Jo 11, 35), e morreu numa cruz. Sua humanidade O torna próximo de nós em nossas fraquezas. O Catecismo afirma que a humanidade de Jesus é o instrumento da Sua Divindade (CIC 470).

Aplicação Prática: A dupla natureza de Jesus muda a forma como vivemos. Se Ele é Deus, devemos-Lhe adoração e obediência total. Se Ele é Homem, podemos nos identificar com Ele em nossas lutas e saber que Ele compreende nossas dores. Sua humanidade nos santifica.

Citação: "Ele, que era de condição divina, não Se valeu de Sua igualdade com Deus como algo a que Se apegar, mas esvaziou-Se a Si mesmo, assumindo a condição de servo e tornando-Se semelhante aos homens." (Fl 2, 6-7)

Referência: Santo Agostinho ensina: "Deus Se fez homem para que o homem pudesse tornar-se Deus,"

referindo-se à participação na vida divina que nos é oferecida.





O Salvador e Redentor: O Caminho, a Verdade e a Vida.

Jesus não veio ao mundo para ser apenas um bom exemplo, mas para cumprir uma missão essencial: Redimir a humanidade do pecado e da morte. Ele é o Messias prometido, o "Ungido" (Cristo significa Ungido), que cumpre perfeitamente os ofícios de Profeta, Sacerdote e Rei.

O Profeta da Revelação: Jesus é a Palavra definitiva de Deus. Sua pregação é a plenitude da Lei e dos profetas. Ele revela o Pai, pois "Quem me viu, viu o Pai" (Jo 14, 9).

Sua vida e palavras são a Verdade que liberta.

O Sacerdote do Sacrifício: Como Sacerdote, Ele oferece o sacrifício perfeito de Si mesmo na Cruz, superando todos os sacrifícios antigos. Ele é, ao mesmo tempo, o Cordeiro que é sacrificado e o Sacerdote que oferece (CIC 613). Sua morte foi a prova suprema de amor: "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos" (Jo 15, 13).

O Rei do Universo: Seu Reino não é deste mundo, mas um reino de verdade, justiça, amor e paz (Prefácio de Cristo Rei). Ele reina pelo serviço e pelo amor. A Ressurreição é a prova final de que Ele venceu o

pecado e a morte, confirmando Sua identidade e Sua missão.

Aplicação Prática: Reconhecer Jesus como Salvador significa viver uma vida de conversão contínua. Somos convidados a morrer para o nosso egoísmo, a "tomar a nossa cruz" (Lc 9, 23) e a seguir Seus passos, confiando na Sua graça. O cristão sabe que em Jesus tem a vitória sobre o mal e a esperança da vida eterna.

Citação: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim." (Jo 14, 6)

Referência: O Papa João Paulo II, em sua primeira encíclica (Redemptor Hominis), afirmou que "Jesus Cristo é o centro do cosmos e da história," enfatizando que n'Ele encontramos a plena verdade sobre o homem.





O Mestre e Modelo: A Lei do Amor no Discipulado.

Jesus, além de Salvador, é o Mestre por excelência. Sua vida e Seus ensinamentos definem o que significa ser cristão. O cerne de Sua doutrina não é uma lista de regras, mas a Lei do Amor, resumida no mandamento de amar a Deus e ao próximo.

As Bem-Aventuranças: O Sermão da Montanha (Mt 5-7) é a Carta Magna do Reino. As Bem-Aventuranças mostram o caminho da felici-

dade verdadeira, que contraria a lógica do mundo: a felicidade está na humildade, na justiça, na misericórdia e na busca da paz. Elas são um retrato de Jesus e um convite para imitá-Lo.

A Caridade em Ação: Jesus enfatiza o amor prático. A forma como tratamos os mais vulneráveis – os pobres, os doentes, os marginalizados – é a forma como O tratamos: "O que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes" (Mt 25, 40). Não basta saber sobre Jesus, é preciso agir como Ele.

Aplicação Prática: Ser discípulo de Jesus implica em imitar Sua mansidão e humildade (Mt 11, 29). Em

família, isso significa viver o perdão imediato, a paciência nas tensões e a generosidade no serviço. Na vida social, implica em ser sal e luz, promovendo a justiça e a verdade, mesmo que isso custe sacrifício. O cristão deve ser a alegria do Evangelho (cf. Evangelii Gaudium do Papa Francisco) no mundo.

Citação: "Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito." (Mt 5, 48)

Referência: São Francisco de Assis nos lembra da simplicidade radical da vida cristã: "Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível."



Jesus Hoje: Sua Presença Viva na Igreja e nos Sacramentos

A história de Jesus não termina na Ascensão. Ele prometeu: "Eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28, 20). Ele está vivo e presente em Seu Corpo Místico, que é a Igreja, e de modo especialíssimo na Eucaristia.

A Igreja, Seu Corpo: A Igreja é o instrumento de salvação. É nela que a graça de Cristo é derramada e a Sua Palavra é guardada fielmente (CIC 787-789). Estar em comunhão com a Igreja é estar em comunhão

com Jesus Cristo. A Cabeça é Ele; nós somos os membros.

A Presença Real na Eucaristia:

Na Eucaristia, Jesus está presente de forma real, verdadeira e substancial – Seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. A Missa é a renovação incruenta (sem derramamento de sangue) do Sacrifício do Calvário. É o ápice da vida cristã. Receber a Eucaristia é receber o próprio Cristo, fonte e centro de toda a vida (CIC 1324).

Os Sacramentos e a Oração:

Em cada Sacramento, é o próprio Cristo quem age, santificando-nos (CIC 1084). Ele está presente quando nos reunimos em Seu Nome (Mt 18, 20) e, sobretudo, na nossa

oração pessoal, onde Ele nos escuta e nos fala.

Aplicação Prática: Aprofundar o conhecimento de Jesus nos leva a uma vida sacramental mais intensa. Participar da Missa com fervor, adorar Jesus no Santíssimo Sacramento e buscar o Sacramento da Reconciliação (Confissão) são vias concretas para viver a presença de Cristo. A vida cristã madura é uma vida de comunhão constante com o Senhor.

Citação: "Tomai e comei, isto é o meu corpo... Bebei, este é o meu sangue, o sangue da nova Aliança, que é derramado por muitos." (Mt 26, 26-28)

Referência: São Pio de Pietrelcina (Padre Pio), um grande místico, dizia: "Não percamos tempo, sirvamos ao Senhor com alegria e de coração simples. Onde há alegria, não há pecado," mostrando que a alegria da presença de Cristo é a força do cristão.

Meditação Final: Amado leitor, chegamos ao fim desta jornada, mas a verdadeira caminhada apenas começa. Vimos que Jesus Cristo é Tudo: nosso Deus, nosso Salvador, nosso Mestre e nossa Vida. Ele é o Coração do Mistério que dá sentido a cada batida do nosso próprio coração.

A pergunta "Quem dizeis que eu sou?" ecoa agora em sua alma com

nova força. A resposta não pode ser apenas teórica. Ela deve ser uma resposta de vida. O que a humanidade e divindade de Jesus, Seu Sacrifício e Sua Presença Real exigem de você hoje? Exigem uma entrega maior.

Leve o Cristo do Evangelho para a sua mesa familiar, para a sua rotina de trabalho e para as suas decisões mais difíceis. Peça a Ele a graça de enxergar o mundo e o próximo com os Seus olhos de misericórdia. Cada vez que você se ajoelhar diante do Santíssimo, ou se unir à Eucaristia, renove sua fé, dizendo com São Tomé: "Meu Senhor e meu Deus!" (Jo 20, 28). Deixe que Seu Amor seja a única regra de sua vida. É Ele quem

nos sustenta na esperança e nos conduz à Pátria Celeste.

Oração Prática

Oração a Jesus Cristo, Centro de Nossas Vidas.

"Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, eu creio que Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida.

Sois o Deus que Se fez Homem por mim, o Salvador que me redimiu na Cruz.

Aumentai minha fé e meu amor. Fazei que, a cada dia, eu possa refletir a Vossa imagem, sendo manso e humilde de coração. Que a Vossa Presença Real na Eucaristia seja o meu sustento e a força da minha família.

Senhor Jesus, Vós sois o meu Tudo!

Em Vosso Santo Nome, eu me consagro. Amém."

Ebook produzido pelo Projeto O Cristo

Organização da Obra: Rayman Assunção

Direito autoral da Obra.

A Obra que você leu ou está lendo é de propriedade exclusiva do **Projeto O Cristo** (Projeto Leigo de Evangelização). Isso significa que todos os direitos autorais relacionados a ela pertencem ao **Projeto O Cristo**, conforme as leis de direitos autorais vigentes.

Qualquer uso, reprodução, distribuição, modificação ou exibição desta Obra, total ou parcial, sem a prévia autorização escrita do **Projeto O Cristo** é estritamente proibido. A violação desses direitos pode acarretar em penalidades legais, incluindo ações civis e criminais.

Para solicitar permissão de uso ou para qualquer dúvida relacionada aos direitos autorais da Obra, por favor, entre em contato diretamente com o **Projeto O Cristo**.

E-mail:

contato.projetoocristo@gmail.com

Web Site:

www.ocristo.org



